

NOSSO MUNDO EM CONFLITOS

Liberdade de Imprensa

Amigos, eu não gostaria de voltar a discorrer sobre estes problemas que destacam um estágio ainda muito precário de entendimento humano, mas a vida como ela é nos obriga a este trabalho jornalista.

Bem, apesar do pessimismo, vivemos tempos melhores, embora muita gente pense que não. Pensem nas imagens que seriam veiculadas caso houvesse uma cobertura de imprensa livre por parte de todos os meios de comunicação disponíveis na I e na II Grandes Guerras do século XX. Estas guerras foram cobertas por propaganda oficial, claro que aqui e ali, repórteres posteriormente escreveram sobre os fatos reais.

Uma cobertura mais independente de conflitos só começou na Guerra do Vietnã, quando os Estados Unidos entram nela. lembrando que os vietcongs já haviam expulsado os Franceses de lá na guerra da Indochina de 1946 a 1954, criando, com isto, quatro países, Laos, Camboja, Vietnã do Norte – todos Estados comunistas e Vietnam do Sul, democrata.

Os Estados Unidos começaram dando apoio logístico e de instrução militar e finalmente se engajaram numa guerra com pouco apoio interno entre 1955 e 1976. Tendo finalmente fugido de lá por não suportar o peso das mortes de soldados americanos. Pressionado pela opinião pública e o Congresso, o presidente Richard Nixon começou a retirar as tropas americanas do país e finalmente assina o *Acordo de Paris*. Em 1976, o Sul é tomado e o Vietnã é unificado sob o nome de República Socialista do Vietnã.



Foto: Vietnã – Porta Aviação lotada joga helicópteros no mar para dar espaço no convés. Era a fuga em massa no fim do conflito militar.

Nossa sorte de um lado é que hoje, em 2024 temos uma câmera de celular na mão de 90% da população. Assim alguma informação útil sobrevive aos controles de imprensa de países pouco democráticos.

Livro dos Espíritos

Vamos buscar uma referência sobre as guerras na *Questão 749 do Livro dos Espíritos*: – “O homem é culpável pelas mortes que comete durante a guerra?

– Não, quando ele é constringido pela força. Mas ele é culpável pelas crueldades que comete e será levada em consideração a sua humanidade”.

Rússia x Ucrânia e Hamas x Israel

Ucrânia e Israel foram invadidos e agredidos respectivamente pela *Rússia* e pelo *Hamas* em condições totalmente diferentes; pois no caso da *Rússia*, o invasor é uma potência mundial. Já no caso do *Hamas* – o invasor – enfrenta uma força militar israelense extremamente maior.



Foto: Mariupol (não é de Gaza) na Ucrânia, por que não existe a mesma crítica com respeito a isto?

Nos dois casos o agredido tem pelo direito internacional a liberdade de usar todos os meios ao seu dispor para se defender, no entanto não deve incorrer em crimes contra a humanidade, é lógico que se espera que tudo isto seja avaliado em seu devido tempo. Existem denúncias de crimes contra a humanidade contra todos os envolvidos nestes conflitos.

continua nas próximas páginas

NOSSO LAR 2 OS MENSAGEIROS



O filme deve ser assistido, não há como negar a influência de Chico Xavier e o Espírito André Luiz no Movimento Espírita Brasileiro.

O enredo está focado num grupo de Espíritos que reencarnam e que antes viviam na Cidade Espiritual Nosso Lar, são acompanhadas pelo mentor que, no filme, tenta interferir em alguns momentos para ajudá-los a cumprir a missão que eles haviam concordado em realizar.

Não darei mais *spoiler*, mas quero comentar que desta vez o filme não está centrado em Nosso Lar e sim tenta mostrar o que na Doutrina Espírita chamamos de *Ação dos Espíritos* em nossas vidas. É interessante a abordagem que mostra o quanto isto é difícil.

O maior mecanismo que rege a nossa vida é o que chamamos de livre arbítrio. se existir um planejamento prévio no Mundo dos Espíritos a execução deste planejamento será fortemente influenciada pelo meio em que estivermos envolvidos em nossa encarnação. Se é certo que nossa essência se demonstra através de nossas principais tendências na forma de habilidades e interesses, a reencarnação também possui um mecanismo de forçar adaptações, quer pela ação da nova família, como também do meio em geral no qual a viveremos.

Como o filme é uma encenação, baseada num romance espiritual, ele é limitado pela visão existencial deste espírito André Luiz. Fica, portanto, a indicação de ver o filme. Cada um terá sua própria interpretação e apreciação sobre ele.

continuação da primeira página

Uma frase muito conhecida é aquela que diz que quando começa uma guerra, a primeira baixa (ou a primeira a morrer) é a verdade – frase esta atribuída ao *Senador Hiram Johnson* em 1917. Hoje vivemos em tempos de narrativas, buscando justificar o injustificável.

Considero que todo estrategista militar sabe que mortes vão ocorrer e mesmo assim atacam seus inimigos. O Exército Russo achava que ganharia facilmente da Ucrânia, mas já está levando a frente uma guerra a mais de dois anos numa guerra que a tudo destrói. O *Hamas* só podia estar pensando em contar com um apoio imediato de outras nações árabes ou muçulmanas, mas errou na estratégia ou não combinou direito. Claro está que a opção de ataque sem aviso dos agressores, *Rússia e Hamas*, foi um fracasso total, não deu certo em nenhuma das duas guerras.

No caso do *Hamas* eles acreditavam ter capacidade de superar o domo antimíssil de Israel. Além disto o *Hamas* contava com uma rede de túneis, que custaram bilhões de dólares. O *Hamas* diz que seus túneis se estendiam por 500 quilômetros sob o território de 360 quilômetros quadrados, sua utilização esperava dar a vantagem da surpresa e das emboscadas, como de fato aconteceram algumas durante esta guerra. Contavam que isto os ajudasse a derrotar ou causar muito estrago às forças militares de Israel.

Como isto não funcionou já que Israel destruiu um a um estes túneis deveriam ter libertado os mais de 200 reféns capturados na invasão de 7 de outubro de 2023. Se fossem um exército regular e não vários grupos terroristas, com comportamento civilizado teriam baixado as armas e evitado mortes inúteis de inocentes, mas não, preferem culpar só o outro, aquele que foi atacado e que declarou guerra.

Para *Israel* não é possível esquecer o ataque desumano feito às cidades fronteiriças pelo *Hamas*, uma ação que beira a barbárie. Se estes bilhões de dólares que foram disponibilizados ao *Hamas* por seus xeiques árabes apoiadores tivessem sido gastos para o bem-estar de sua população e convivência pacífica, nada disso teria acontecido.

Isto demonstra que é muito mais fácil iniciar um conflito do que terminá-lo.

Lula e o holocausto

Em visita à Etiópia, *Lula* disse: – “*O que está acontecendo na Faixa de Gaza e com o povo palestino não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu: quando o Hitler resolveu matar os judeus.*” (Fonte *BBC News Brasil*)

Infelizmente podemos listar diversos casos que ocorreram no mundo ... Camboja, Laos, Armênia, Kosovo, diversos casos na África e mais recentemente na Síria num conflito que já passa de 10 anos com participação de potências internacionais como Rússia, Estados Unidos, o maligno declarado Estado Islâmico (ISIS), Irã e Turquia, além do próprio exército Sírio e incursões eventuais Is-

O **ISIS**, segundo a *BBC*: “Para autoridades da ONU e dos Estados Unidos, o grupo é o “Isil”, um acrônimo em inglês para “*Estado Islâmico do Iraque e do Levante*” - que tem a versão também em português, “*EIIL*”. O próprio grupo não usa esse nome desde junho de 2014, quando declarou a criação de um califado e reduziu seu nome para “*Estado Islâmico*” (com as siglas “IS” em inglês e “EI” em português), refletindo suas ambições expansionistas”.



Foto: Auschwitz Polônia – Campo de extermínio Nazista – isto é Holocausto

raelenses.

O Brasil, oficialmente, não se manifestou em nenhum destes momentos, diversas vezes se absteve de votar como membro rotativo do Conselho de Segurança da ONU. Por que agora num caso em que a agressão foi feita pelo grupo Terrorista *Hamas*? Por que envolver nosso país em algo do qual não temos a menor capacidade de influir de fato?

O *Jornal Abertura* publicou uma série histórica de mais de 2000 anos sobre a questão desta região chamada de Palestina. Vejam nos links abaixo¹, no jornal de novembro de 2023, lá,

naquela edição existem outras análises importantes também sobre o assunto.

¹ <https://www.blogger.com/blog/post/edit/8190435979242028935/7507055440006012980>

Um pouco sobre a história de Israel e do povo Palestino e suas relações com os árabes - por Alexandre Cardia Machado
Ou então baixe o *Jornal Abertura* em pdf

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/31-jornal-abertura-2023?download=270:jornal-abertura-novembro-de-2023>

continua na Página 3

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Mauricy Silva

Secretário: Antonio Ventura

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

e-mail:
ickkardecista1@terra.com.br

Somos todos favoráveis a armistícios entendimento político e fim de guerras. Apoiamos o estabelecimento de um estado palestino independente e que todas as partes aceitem a existência das outras. O que nunca foi possível nas tentativas anteriores, por oposição muçulmana.

Existem comunidades palestinas situadas em diversos países árabes que poderiam voltar a sua terra, desde que esta região fosse vocacionada para a paz. Como ocorre na Cisjordânia, local em que, quem agride são os Judeus Ortodoxos, que também precisam fazer parte da equação de solução do problema da região.

Uma trégua para o período do Ramadã, está em negociação em Paris, com continuação no Cairo, esperamos que antes de encerrarmos esta edição algo de bom seja acordado, ainda que seja por apenas alguns dias em Gaza. No momento que escrevo os Estados Unidos começaram a enviar ajuda humanitária através de paraquedas.

América Latina – Política externa

Listamos, no entanto, alguns países onde o Brasil poderia sim influenciar decisivamente para mitigar as crises migratórias e ou evitar conflitos armados. São eles Venezuela, Cuba, Haiti e Nicarágua. O Brasil esteve presente no Haiti por mais de 10 anos, mas os problemas persistem por lá. Os outros países possuem ditaduras que de alguma forma nosso presidente tem bom relacionamento com seus líderes e poderia ajudar a forçar uma democratização maior, países estes que não permitem oposição e que tem um judiciário subordinado aos ditadores.

No caso específico da Venezuela, Lula perdeu uma oportunidade de tentar acabar com estas ações militares preparatórias contra a Guiana, pode ser que tenha até conversado, mas declarou que não estava no tópico da reunião com o ditador Maduro. Difícil entender por que se meter em Israel e ficar calado quando, se a guerra ocorrer, existirá grandes chances de que terminemos envolvidos nela. Vamos deixar para lá? No final contaremos os nossos mortos e os que eventualmente matarmos.

Bolsonaro e o estado de direito



Foto - Avenida Paulista 25 de fevereiro de 2024

Extraindo da constituição brasileira – sobre o inquérito chamado de tentativa de golpe, Bolsonaro declarou no dia 25 de fevereiro na avenida Paulista que nenhum dos itens abaixo assinalados em negrito ocorreram, apesar de estar claro que reuniões ocorreram nas áreas palacianas, no mínimo uma “análise de minuta de decreto” parece ter havido. Alega Bolsonaro, implicitamente, que não há crime em pensar ou mesmo dar alguns passos em algo que está na constituição e que, portanto, não se trataria de golpe.

“TÍTULO V – DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS CAPÍTULO I – DO ESTADO DE DEFESA E DO ESTADO DE SÍTIO

Seção I – Do Estado de Defesa

Art. 136. O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar estado de defesa para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza”

Outros parágrafos da Constituição dão o passo a passo, ou seja, depois de reunir o Conselho de Defesa, ainda deveria passar pelo Congresso Nacional e a Constituição determina inclusive como convocar o Congresso, no caso de Recesso.

Bem sabemos que nenhum destes passos extra palácio ocorreu, até porque só na cabeça de alguns havia risco de “a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional”. A instabilidade alegada com muito apoio da população mais à direita no cenário político. Ela se fez presente em frente a quartéis pedindo por intervenção militar. Os militares em sua maioria se recusaram e a ideia e o processo morreu. Infelizmente não houve ações concretas firmes para dissolução dos acampamentos no fim de mandato do Bolsonaro e nem após a passagem de governo.

A motivação principal destas pessoas, em boa parte era na verdade uma revolta com a ação por eles entendida como perseguição da justiça e favorecimento de um candidato que havia sido condenado por corrupção e posteriormente descondensado. Vei-as ainda abertas. Como resolver isto?

O ponto positivo do dia 25 é que claramente foi um manifestação política sem violência, um alento nestes tempos. Como a ela se referiu o atual Presidente da República, “ela foi grande”.

Felizmente a democracia é baseada em votações onde, sempre, alguém ganha e alguém perde, se somos realmente democratas e perdemos, devemos aceitar e trabalhar mais para a próxima eleição e vice-versa, quem ganha governa e tem que governar para todos.

Bolsonaro deveria ter aceitado o resultado da eleição, teria evitado muita coisa, mas tudo indica que entrou em depressão por tudo que ocorreu durante o primeiro e segundo turno. O 8 de Janeiro poderia quem sabe ter sido evitado. Mas a verdade sobre os atos de vandalismo, apesar de duas CPIs, vai tardar, mas chegará um dia, é preciso saber por que os poderes estabelecidos e empossados não conseguiram deter aquelas pessoas, não eram tantas e nem foi a primeira vez em que riscos como estes ocorreram.

De qualquer forma penso que está mesmo na hora de haver distensão, precisamos melhorar o ambiente e construir um futuro melhor. Uma anistia daqueles que não quebraram nada, passar a régua e olhar para a frente. Todos os poderes da República devem fazer isto. Não é possível aceitar que um poder ou mais de um cometa atos inconstitucionalmente errados. Temos que estar 100% dentro do Estado Democrático de Direito, cumprindo o que está definido na legislação processual brasileira, com advogados, polícia, ministério público e a justiça seguindo a lei, não pode haver indignação seletiva.

Gostaria de lembrar a todos do processo de Impeachment da Ex-Presidente Dilma, quando o STF e o Congresso Nacional anistiarão os direitos políticos dela, o que contraria a Constituição, mas como fez parte do processo de Impeachment, passou. Queriam que ela deixasse o poder. Diferentemente do Ex-Presidente Collor em que a Constituição foi seguida integralmente e ele perdeu seus direitos políticos por 8 anos.



Foto: Impeachment da ex-presidente Dilma, agosto de 2016

Nesta edição Milton Medran, na página 4 diverge desta última opinião nossa, a respeito de alguma anistia. Milton como sempre nos traz muitas considerações que nos oferecem outros ângulos, nos trazendo a oportunidade para que nós leitores e articulistas possamos nos posicionar com mais confiança.

Concluo então citando o próprio Milton Medran em seu livro *Direito e Justiça*, página 78 e 79.

“Livres para pensar, livres para crer”

Soberana que é, a vontade humana e livre que é o homem forma uma consonância perfeita entre espiritismo e a visão moderna de liberdade humana. Essa união levou à declaração de princípios presentes nas constituições democráticas do mundo reconhecendo a plena liberdade de agir do homem, nos limites da lei, como resultante da **liberdade de pensamento** e da **liberdade de consciência**.”



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

O EGOÍSMO

“O egoísmo unifica os insignificantes”

Martha Medeiros



“O egoísmo é a negação da caridade”

Pascal

No capítulo XI do Evangelho Segundo o Espiritismo de nome “Amar o próximo como a si mesmo”, temos um subtítulo de nome **O Egoísmo** que na mensagem do espírito de Pascal é classificado como uma chaga da humanidade e que a causa da humanidade deve ser o desaparecimento dessa chaga. Segundo a mensagem, só o progresso moral tem esse poder, assessorado é claro pelos conceitos humanistas do Espiritismo. À primeira vista e diante dos fatos do cotidiano somos levados a pensar que é uma Causa Perdida.

Segundo o escritor americano T. S. Eliot, “lutamos por causas perdidas porque sabemos que nossa derrota e nossa frustração podem ser o prefácio da vitória de nossos sucessores, ainda que a vitória em si mesma seja temporária; nós lutamos antes para manter algo vivo do que na expectativa de que algo triunfará”.

Continuando na mensagem de Pascal, o egoísmo é a negação da caridade, dessa forma não haverá descanso para a humanidade. E digo mais completa Pascal: – “não haverá segurança”. O homem é um profeta. O perigo a meu ver é vivenciarmos o habitat do mais esperto, a luta de interesses puramente financeiros, e por aí vai.

Uma doença física só pode ser curada quando assumimos que estamos doentes, do mesmo modo a cura interior só vai ocorrer quando percebermos que o nosso comportamento é danoso para a sociedade em que vivemos. E a cura é vivermos bem em sociedade e admitirmos a nossa incapacidade de nos curar sozinhos. O Espiritismo é um forte aliado na cura do egoísmo.

Você sabia?

O Caderno Cultural Reencarnação Análise da Evolução do Conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec superou os 300 downloads na página da CEPA, baixe você também!

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

REENCARNAÇÃO E CRISTIANISMO

A tese da reencarnação é a base fundamental a definir o humanismo espírita. Nenhuma outra ideia distancia mais a proposta espírita da teologia cristã. Torna-as mesmo incompatíveis entre si.

A reencarnação define o humanismo espírita porque centraliza no espírito humano a capacidade de administrar seu presente e seu futuro. Confere-lhe autonomia, coisa absolutamente inexistente na religião cristã. Nesta, o pecado original, dogma do qual deriva toda a escatologia judaico-cristã, faz da alma do crente um prisioneiro da fé, sem possibilidade do exercício do livre-pensamento.

Reencarnação e cristianismo são, assim, inconciliáveis. Tão inconciliáveis como o são fé cega e liberdade de pensamento. E um dos atributos da fé cristã é, justamente, a sua inflexibilidade, a sua cegueira, derivada da ideia central da redenção, missão exclusiva do messias enviado por Deus à humanidade como agente único de salvação, consequência da condenação implacável produzida pela culpa original.

Reencarnação e humanismo

O humanismo espírita, entretanto, não se apreende pura e simplesmente pela aceitação do princípio reencarnacionista. A maioria dos espíritos, imbuídos até as entranhas da alma pela ideia dos binômios crime/castigo, bem/mal, infundidos pela teologia que nos regeu por séculos ou milênios, tende a visualizar na reencarnação, antes de qualquer outra função, a de nos impingir sofrimentos. Estes só irão cessar após pagarmos “o último centavo” da dívida contraída, como referiu Mateus no Capítulo 5/26 de seu Evangelho.

Muito mais do que para pagar débitos, a reencarnação é instrumento de progresso pelo aprendizado. Se é natural que o mal praticado traga como consequência o sofrimento, este pode tornar-se dispensável, tão logo o espírito transforme o que aprendeu com a dor em perspectivas comportamentais renovadas e no sentido oposto aos erros cometidos.

A visão humanista da reencarnação guarda o mesmo princípio que inspira, entre nós, legislações modernas a conceder benefícios no curso do cumprimento da pena ao delinquente que dá mostras de arrependimento e de sincero desejo de ressocialização.

Via de regra, os “políticos cristãos” opõem-se a esses benefícios, pelas próprias razões inspiradas na crença de que é preciso pagar “até o último centavo”. Subjaz o “olho por olho, dente por dente” bíblico.

Reencarnação e guerra

Mesmo, entretanto, quando assimilada a partir de uma ótica humanista, a reencarnação deixa de ser um instrumento da severa lei de causa e efeito, presente na natureza. Essa função se exacerba diante de alguns comportamentos humanos que se demoram em estágios superados de barbarismo.

Os cenários de guerra oferecem situações onde a reencarnação tende a exercer funções extremas de sofrimentos reparatórios a espíritos responsáveis por sua eclosão e sustentação.

A questão 745 de O Livro dos Espíritos ocupou-se do tema, indagando dos espíritos “o que se deve pensar daquele que promove a guerra em benefício próprio”, (situação claramente presente em alguns cenários internacionais em curso). A resposta veio dura: “Este é o verdadeiro culpado. Precisar-se-á de muitas existências para expiar todos os assassinios dos quais foi a causa, pois responderá por cada homem cuja morte tenha causado para satisfazer à sua ambição”.



Reencarnação, humanismo, justiça e anistia

Ser humanista não é compactuar com o mal daquele que, tendo conhecimento dos efeitos perversos e danosos de suas ações, mantém o mesmo comportamento, em suposto benefício próprio. Conhece o mal e nele persiste. Com essa livre opção, conscientemente, prefere apostar na vantagem que, teoricamente, lhe outorga o crime.

O perdão, o abrandamento da penalização, requerem a livre consciência do arrependimento e do desejo de reparação. As leis maiores da vida direcionam para a felicidade como consequência da livre disposição de fazer o bem, de “domar as más inclinações”, como assinou Kardec.

A anistia, por exemplo, outro recurso utilizável em favor do delinquente, requer dele, mais que tudo, o reconhecimento do mal praticado, a consciência de sua ilicitude, e, acima de tudo, a disposição de trilhar outro caminho que não aquele que produziu o dano coletivo ou individual.

Fora disso, não há anistia no plano cósmico, e, por aqui, não deve, igualmente, ser concedida.

NOTAS ESPÍRITAS

Flama Espírita faz referência ao Abertura novamente

LA IMPORTANCIA DE SER MUJER,
Y SU COMPROMISO CON LA VIDA
Pura Argelich

El artículo que reproducimos a continuación, fue escrito para el periódico "Abertura" (órgano de divulgación del Instituto Cultural Kardecista de Santos (ICKS) - Brasil), y publicado en el núm. 205 de agosto 2005, dirigido y editado entonces por el escritor y periodista brasileño, Jaci Regis (1932-2010), de quien venimos traduciendo en Flama Espírita los textos que él escribió y que dieron lugar a una parte del libro "La Mujer en la Dimensión Espírita".

Sin duda alguna, fue un gran defensor de la mujer.

Rogamos a los lectores contextualicen el contenido del presente artículo dentro del panorama socio-cultural de aquellos momentos

"Estatísticas do ICKS - fevereiro de 2024

Estatísticas digitais - baixados em quantidade	
Ebooks	3121
Cadernos Culturais	871
Jornal Abertura (2018-2024)	17763
Acessos ao Blog do ICKS	128774
22/02/2024	

SANTOS
Agosto de 2005

5 | ABERTURA

A Importância de Ser Mulher e Seu Compromisso com a Vida

Pura Argelich reproduz um artigo de sua autoria, publicado em nosso ABERTURA em agosto de 2005.

Do lado uma foto do artigo publicado em 2005.

PURA ARGELICH MINGUELLA

Não é minha intenção fazer apologia do sexo feminino promovendo a defesa de suas virtudes e capacidades, pois um grande número ainda sofre, em pleno século XXI, a lapidação e toda classe de humilhação e uma coexistência em ascensão, que faz valer seus direitos, ganhando espaço no mundo governado, até bem pouco, somente pelos homens, sendo para entrar em reflexão sobre a responsabilidade que o Espírito (que é asexual) contrai ao reencarnar no sexo feminino.

Com certeza, há um porquê para todas essas desigualdades que somente pode-se explicar, de forma coerente a lei da Pluralidade de Existências ou Reencarnações, que não podemos decidir por falta de maturidade, equilíbrio, equanimidade, evolução, em suma.

Carecemos de informação para levar a cabo um juízo equitativo. Para isso, seria necessário saber todos os detalhes das inúmeras encarnações vividas. De início, somos incapazes de conhecer a nós mesmos, pois, por nossa condição de Espíritos inferiores, não possuímos a subordinação necessária para fazer uma avaliação justa.



lo, ao haver-se imposto o preito de demonstrar que podem suportar todo o encargo. O cansaço e o excesso de responsabilidade torna as irradiações, debilitando-se, com isso, os vínculos afetivos da família.

Desejo que o meu país conta com os varões europeus que menos colaboram nas tarefas domésticas. Com objetivo de erradicar o machismo, no dia 21 de abril de 2005, o plenário da Câmara dos Deputados, aprova o projeto de lei que inclui modificações do artigo 16º de código Civil, relativa aos direitos e deveres dos cônjuges, incluindo a obrigatoriedade de repartir as responsabilidades domésticas e o cuidado e atenção dos filhos e demais pessoas a seu cargo.

No mundo empresarial deveria haver políticas encaminhas a estabelecer horários flexíveis que permitissem às mães ou, se for o caso, ao pai, ligarem à sua situação sem se verem obrigados a abandonar o trabalho profissional, garantido, sobretudo, à prole, sua reincorporação ao mesmo ou equivalente posto de trabalho, uma vez transcorrida a etapa da criança, sempre e quando da enfrentamento de conflitos incoerentes que devido ao fato de ter que delegar essa grande responsabilidade a outra pessoa. Penso que os governos têm algo muito importante a fazer a cerca dessa realidade que dia a dia se avoluma mais, é sua sustentação pendente.

Início e a educação dos filhos? A quem recair? Com quem ficam mais tempo? De quem recebem esses exemplos fundamentais que devem ser a base de sua futura personalidade? Deu início? Deu hábito? Ainda não a intervenção do pai se

APOIADORES CULTURAIS

Brasil Digital
DIGITAL
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

NOVO DESENVOLVIMENTO
QUEBUBIM
Educação Infantil
Integral - 03 anos

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERCÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
"SE AMOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO"

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5848

AD
Associação de Pais e Amigos

ESINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Seleção, matrícula, matrícula emite mais...

www.colegiangelicalommes.com.br

Av. Francisco Glicério, 251 | Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-8958 | 3877-8547

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista@terra.com.br

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO claregism@yahoo.com.br

Brincando com KADU

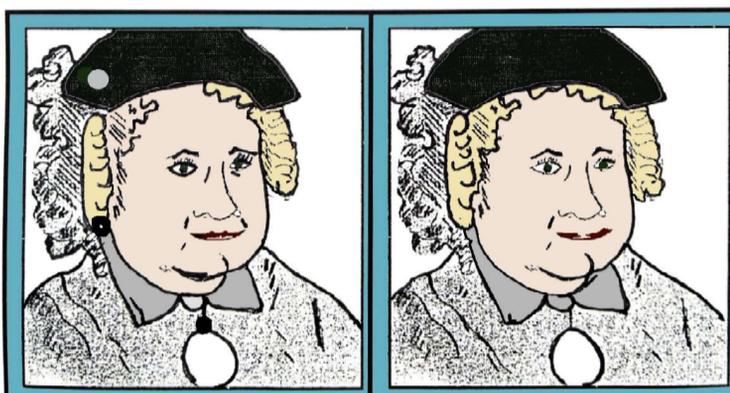
Você gosta de desafios?

Conheça aqui no ICKS este livreto de atividades:



Os 7 Erros

Descubra as 7 diferenças no retrato de Amélie Boudet - Esposa do Prof. Rivail (Alain Kardec). Faça aqui a brincadeira, ela é uma das diversas existentes no livreto. As instruções para escrever no próprio jornal você encontrará na página 8.



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

Abrindo a Mente

Emissão Energética à Distância, uma experiência virtual pós pandemia

Vamos suspender este mês a sequência que estamos fazendo sobre as diversas teorias cosmológicas para falar de uma experiência prática. Primeiro iremos contextualizar.

No mês de fevereiro tivemos a grata oportunidade de dar um Curso no CEAK – Centro Espírita Allan Kardec de Santos, sobre *Emissões Energéticas na Prática Espírita*, foram duas sextas-feiras, baseado no livro publicado pelo ICKS de mesmo nome.

O livro foi escrito por pessoas oriundas do CEAK e mais do que dar duas aulas, na verdade houve uma interação entre todas as pessoas presentes.

Em um determinado momento, recorde de perguntar como o CEAK estava fazendo as suas reuniões de *Emissão Energética à Distância (Vibração)*, que eu já tinha conhecimento que estava sendo feita, remotamente, de forma virtual. Várias pessoas que estavam no curso participavam desta atividade e demonstraram bastante satisfação. Tratei também de conversar com uma das coordenadoras *Liamar Gadella Pazzos* que participa do CEAK e do ICKS, para obter mais detalhes que passo a descrever aqui.

Durante a crise da COVID19 o CEAK suspendeu as atividades presenciais, passando a fazer reuniões virtuais. Nesta época várias pessoas ligadas ao CEAK adoceram e correntes de vibração foram criadas espontaneamente, a partir disto o grupo da reunião de *Emissão Energética à Distância* decidiu manter esta atividade que descrevo abaixo durante aquele período:

As 20:00 horas: *Liamar ou Márcia Franquera*, coordenadoras, abrem a reunião por *WhatsApp*, fazem a leitura dos nomes e endereços e solicitam a preparação do grupo de cerca de 12 pessoas.

A lista de nomes de receptores hoje é gerada pelos trabalhadores do Centro, isto traz a vantagem de serem pessoas que foram orientadas por estes trabalhadores a se prepararem e estarão focadas no horário e dia do trabalho.

Durante 30 minutos o grupo fica em trabalho de emissão, da mesma forma como fariam no Centro Espírita. O grupo emite energia direcionada ao CEAK, não aos receptores.

Os Espíritos trabalham esta energia no Centro e direcionam aos receptores que foram listados no início da reunião.

Na primeira segunda-feira do mês o grupo realiza presencialmente a reunião no CEAK e nas outras oportunidades todos participam de suas residências.

Liamar nos contou também que a reunião ficou mais focada na emissão de energia, com os emissores mais descansados e com a grande vantagem de não ser necessário o deslocamento até o Centro Espírita. Desta forma todo o trabalho demanda menos tempo.

Liamar relata ainda que em avaliações com a equipe Espiritual do Centro os Espíritos informaram que não houve alteração no resultado, podemos então considerar que a iniciativa foi um grande sucesso. Desta forma a prática foi mantida de forma permanente.

Como característica do grupo, todos têm formação no CEM – Curso de Estudos de Mediunidade e participam do trabalho com muita dedicação e doação de tempo e energia.

No segundo dia do nosso encontro, ao apresentarmos o capítulo escrito por *Juliana Régis*, sobre *Toque Terapêutico* descobrimos, assim como o grupo do CEAK também se deu conta que, lá no CEAK, algo muito parecido em metodologia estava sendo utilizado, era praticamente o *Toque Terapêutico*. A diferença era que lá os emissores trabalhavam medianizados e claro recebendo instruções da espiritualidade.

Fica aqui a dica para outras casas espíritas.

Para Abrir mais a sua mente: baixe gratuitamente e leia o livro: *Emissões Energéticas na Prática Espírita* da Coleção *Abrindo a Mente* ou acesse <https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis

Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Introdução à Doutrina Kardecista	15,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pirondi (ICKS)	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Dispomos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o **Evangelho segundo o Espiritismo em francês**..... R\$ 14,00

OUTROS AUTORES E EDITORAS

Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva)	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=245:amor-casamento-e-familia>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

A AUTONOMIA FRENTE AS DETERMINAÇÕES



A questão da autonomia e da heteronomia, muito discutida no movimento espírita da atualidade, deve ser colocada em justos termos, sob pena de incidirmos em análises simplistas do tema. É certo que Kardec afirma que “*sem o livre-arbítrio o homem seria máquina*”, porém esse homem livre não é tão livre como parece.

O ser humano está submetido a inúmeros condicionamentos de caráter social, biológico, econômico, ideológico, geográfico, cultural, familiar, enfim a inúmeros fatores que pressionam sua subjetividade, constituindo- lhe o eu, sem que na maioria das vezes tenha percepção desse fato, pois tais fatores, em geral, incidem em nível inconsciente. Se levarmos em conta, ainda, que nossa individualidade espiritual reveste inúmeras personalidades históricas, no tempo e no espaço, tal situação se agrava.

Porém, é possível que o ser humano adquira consciência das determinações, as constate e as supere, claro que sempre em certa medida, pois há determinações, em tese, insuperáveis.

Nesse sentido, negar que há uma esfera de liberdade frente as determinações certamente é um exagero que deve ser evitado, pois diferentemente dos animais o ser humano produz cultura e é dotado de perfectibilidade. E na perfectibilidade está a possibilidade do novo, da criação, do inédito.

O espiritismo, portanto, acerta quando afirma a perfectibilidade do espírito humano e o livre-arbítrio. O ser humano não está preso à natureza como os animais irracionais que repetem ao infinito os mesmos padrões de comportamento. Não é o caso de entrar aqui, para as finalidades desse artigo, na tese aceita por muitos estudiosos espíritas, de que um dia o princípio espiritual dos animais também entrará na esfera da liberdade e da consciência.

Segundo o espiritismo, na medida em que desenvolver-

mos nossa perfectibilidade, enquanto seres humanos, através das reencarnações sucessivas, iremos ampliando nosso grau de liberdade ante os determinismos mesmo que esse aperfeiçoamento demore eternidades.

O ser humano, para o espiritismo, portanto, é perfectível. Pode, através do pensamento crítico e do autoexame de si mesmo ir, em certa medida, além das determinações que o fazem pensar e ser de uma determinada maneira. Nesse procedimento reside a real autonomia, como capacidade de governar-se por si mesmo.

Nas sociedades de todos os tempos a heteronomia, como norma exterior a induzir o comportamento humano, sempre foi muito presente. Desde as sociedades religiosas do passado às sociedades capitalistas de nosso tempo, sempre há aqueles que nos dizem o que pensar, o que fazer, como viver, como agir.

O ser humano autônomo é aquele que consegue dizer um não consciente às influências externas indo ao encontro de si mesmo. É fácil? Claro que não. Primeiro, porque é muito difícil constatar os condicionamentos que nos aprisionam muitas vezes de forma inconsciente. Segundo, porque nadar contra a maré das ideias e comportamentos padronizados já produziu o afogamento existencial de muitos. Mas, não há outro jeito, a autonomia é também um fator de libertação e de felicidade pessoal.

Claro que a autonomia pressupõe a responsabilidade pessoal perante o outro, o ser si mesmo autônomo leva em conta essa responsabilidade. Autonomia não é arbitrariedade, não é individualismo, nem egocentrismo, não é fazer o que se quer sem levar em conta os efeitos da ação praticada sobre o outro.

Como disse no início desse artigo o tema autonomia é muito discutido hoje no movimento espírita, o que é muito positivo. Precisamos, porém, ter cuidado para termos uma abordagem madura sobre o tema, sem menosprezarmos a força poderosa das inúmeras determinações que nos fazem agir, frequentemente, conforme o padrão aceito pela maioria.

Na verdade, o comportamento heterônomo da massa é a regra, sendo a autonomia a exceção. A autonomia relativa neste mundo é uma conquista, talvez seja a mais difícil empreitada a ser realizada pelo ser humano.

E a autonomia verdadeira se reveste de um caráter prático, que diz respeito à ação no mundo, o que dificulta ainda mais a sua realização. Em geral, o mundo não aceita muito bem as personalidades que afirmam sua autonomia de pensar e agir.

VOCÊ SABE COMO ESCREVER NO JORNAL ABERTURA EM PDF?

Recebemos vários e-mails perguntando como escrever nas atividades da Cláudia Regis Machado, BRINCANDO COM KADU.

Segue a dica: ao abrir o Jornal AbertUra o programa que lê em pdf deve te dar a opção de desenhar, ao clicar lá aparece um lápis - e com ele vocês conseguirão escrever. Veja a ilustração ao lado e siga as setas indicativas.

Gostaram?

